

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E O RISCO PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA PARANAENSE EM 2022

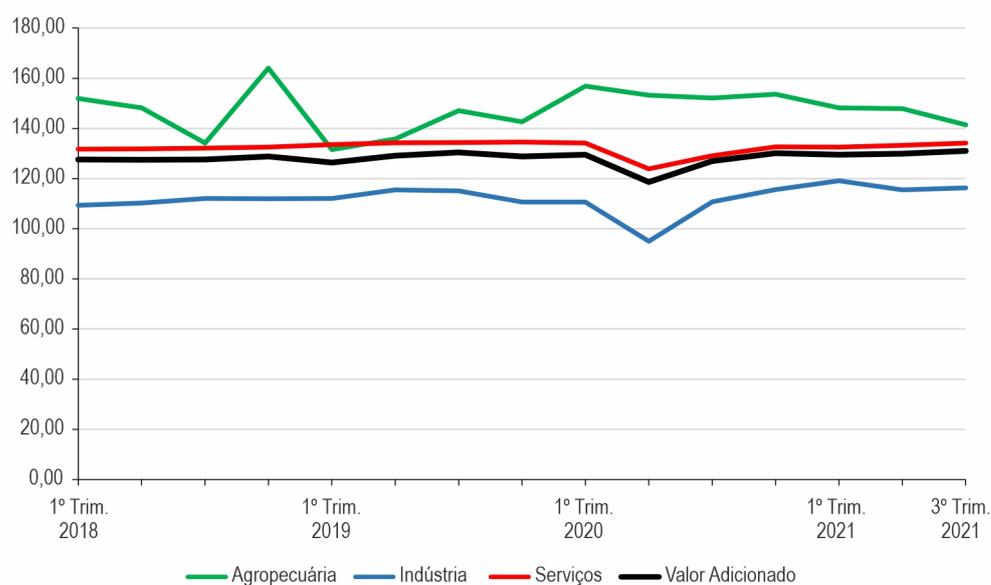
Francisco José Gouveia de Castro*

Para analisar o comportamento da economia do Estado do Paraná no curto prazo, o IPARDES realiza a mensuração do PIB trimestral pela ótica da produção, desagregado em valor adicionado da agropecuária, indústria e serviços e imposto líquido de subsídios.

Observando a série encadeada do índice de volume trimestral com ajuste sazonal do VA agropecuário do Paraná, iniciada no 1.º trimestre de 2018 até o 3.º trimestre de 2021, a produção diminuiu após a safra recorde de soja, que ocorreu no período 2019/2020 (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - SÉRIE ENCADEADA DO ÍNDICE DE VOLUME TRIMESTRAL COM AJUSTE SAZONAL DO VALOR ADICIONADO AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS - PARANÁ - 1.º TRIM. 2018-3.º TRIM. 2021

Base: média de 2005=100



FONTE: IPARDES - PIB trimestral do Paraná

Na metodologia¹ adotada pelo instituto, o setor agropecuário contribuiu com 17%, a indústria com 27% e os serviços com 56% do valor adicionado total gerado pelo Estado, no acumulado em nove meses de 2021.

Os resultados da agropecuária seguem a lógica do ciclo da lavoura de soja, que concentra a maior parte da produção na safra de verão (1.º trimestre do ano), quando é realizada a colheita e comercialização, refletindo nos resultados trimestrais do Valor Adicionado (VA) da agropecuária (tabela 1).

* Economista, pesquisador e coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

¹ IPARDES. **Contas Regionais Trimestrais do Paraná**: metodologia. Curitiba. Disponível em: http://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2021-06/Metodologia%20PIB%202021.pdf. Acesso em: 17 jan. 2022.

TABELA 1 - VALORES CORRENTES (R\$ 1.000.000,00) DO PIB TRIMESTRAL PARANAENSE - 2021

PERÍODO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	VALOR ADICIONADO	IMPOSTO LÍQUIDO DE SUBSÍDIOS	PIB
1.º trim. 2021	38.292	33.681	68.936	140.909	18.706	159.616
2.º trim. 2021	16.220	35.000	72.065	123.285	18.338	141.623
3.º trim. 2021	11.159	37.415	74.368	122.942	18.027	140.969
Acumulado	65.671	106.097	215.369	387.137	55.072	442.208

FONTES: IPARDES - PIB 3.º Trimestre

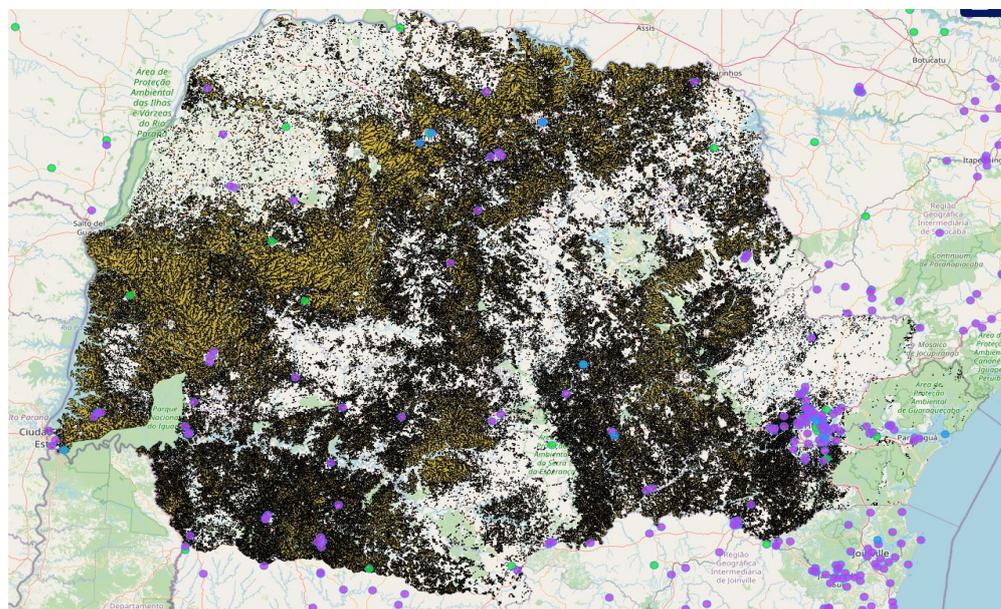
O fato é que o setor primário paranaense exerce vigoroso encadeamento produtivo com os demais setores, o que eleva ainda mais a importância e a dependência de recursos naturais na geração de riqueza do Paraná. Segundo estudo do IPARDES, o PIB do agronegócio paranaense participa com 33,86% do total da economia do Estado².

Uma vez que a estrutura econômica do Paraná tem no setor primário um peso elevado, o acompanhamento das condições climáticas, em especial pluviométricas, é necessário para se vislumbrar o cenário de 2022. Segundo informações da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná (SEAB), 31% das lavouras de soja encontram-se em condições ruins (que apresentam baixo ou nenhum potencial produtivo) e 39% em condições médias.

Nesse caso, a previsão da SEAB/DERAL (PR) é redução em 12% da produção de soja na safra de 2021/2022, em relação à safra 2019/2020, e em 14% no rendimento (Kg/ha), em comparação ao mesmo período.

A situação crítica está exatamente na faixa ocupada por lavouras temporárias de verão, que concentra toda a área destinada à produção de soja, representada no mapa 1 pela cor amarela, compreendendo o Norte Central, Noroeste, Oeste, Sudoeste e parte do Centro-Sul do Paraná).

MAPA 1 - USO DO SOLO COM LAVOURAS TEMPORÁRIAS DE VERÃO - PARANÁ



FONTES: INMET

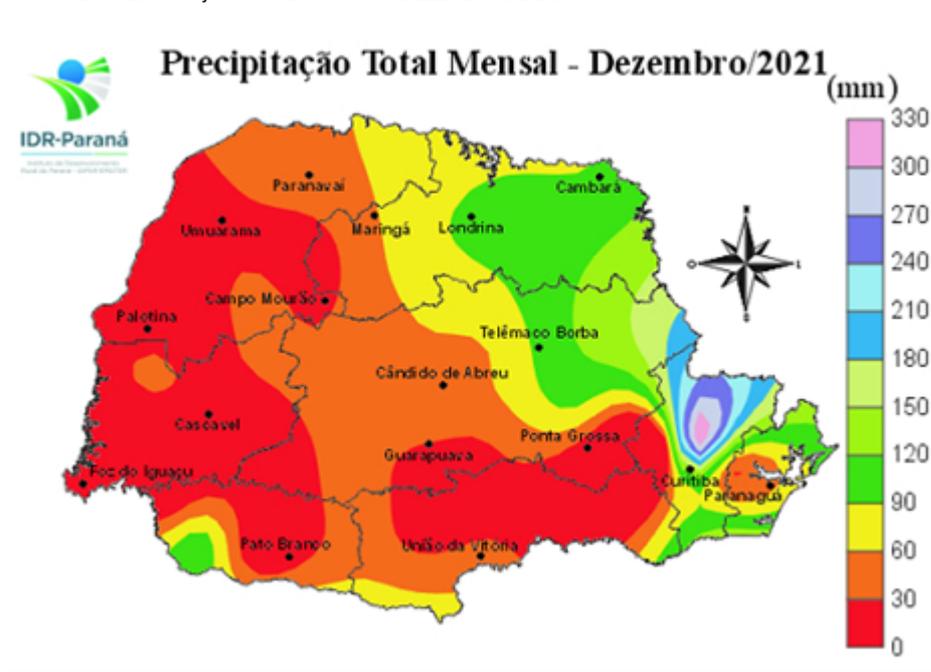
O principal motivo para estas condições é a crise hídrica iniciada em meados de 2019 e que perdura até o momento. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/PR), a estiagem se intensificou em dezembro de 2021, com a precipitação total ficando abaixo de 60 mm em grande parte do Estado.

² OLIVEIRA, J. A.; KURESKI, R.; SANTOS, M. A. PIB do Agronegócio no Paraná. **Nota Técnica**, n.25, IPARDES, Curitiba, 2020. Disponível em: http://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2021-03/Nota_Tecnica_25.pdf. Acesso em: 13 jan. 2022.

Em praticamente todo o território paranaense, segundo o IDR/PR, as precipitações ficaram abaixo da média histórica, em dezembro de 2021, sendo a situação do Oeste, Noroeste e Sudoeste a mais dramática (mapa 2). Essas regiões concentram a maior área plantada de soja, que teve o plantio iniciado em setembro (3%), outubro (60%), novembro (97%), finalizando o cronograma em dezembro (100%).

Segundo boletim da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foi justamente nas fases mais críticas da lavoura de soja, no ciclo fenológico da cultura, como floração e frutificação, que a estiagem atingiu de forma mais severa o Estado do Paraná.³ Nesse caso, a estimativa de produtividade na safra paranaense 2021/2022, conforme a Conab, é de redução em 7,3% na comparação com a safra 2020/2021.

MAPA 2 - PRECIPITAÇÃO TOTAL - PARANÁ - DEZEMBRO DE 2021



FONTE: IDR/PR

Além do peso que a soja ocupa na economia do Estado, ainda há a preocupação com outras atividades que integram as cadeias produtivas do Estado e que utilizam grãos como insumos para a produção animal. O complexo proteico do Estado, que além da soja inclui o milho, a bovinocultura de leite e corte, a avicultura e a suinocultura, é o foco das expectativas em relação ao comportamento do PIB estadual, que sinaliza menor dinamismo em 2022.

³ Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos>.